



DIVERSIDADE DE ANUROS EM CICLO REPRODUTIVO NO MUNICÍPIO DE FLORIANO-PIAÚÍ.

Autor: Mayra Caroliny de Oliveira Santos

E-mail: mayracarolinyoliveirasantos@yahoo.com.br

Universidade Federal do Piauí, Campus Amílcar Ferreira Sobral, BR 343, KM 3.5, Bairro Meladão, Floriano-PI, Brasil. CEP 64800-000 ;

Islaíane Costa Silva - Universidade Federal do Piauí, Campus Amílcar Ferreira Sobral, BR 343,

Patrícia dos Santos Sousa - Universidade Federal do Piauí, Campus Amílcar Ferreira Sobral, BR 343,

Jonas Pederassi - Ong Bioma, Volta Redonda, Rio de Janeiro,

Mauro Sérgio Cruz Sousa Lima - Universidade Federal do Piauí, Campus Amílcar Ferreira Sobral, BR 343.

INTRODUÇÃO

A diversidade de espécies está relacionada com o ambiente e influenciada pela temperatura e pluviosidade (Pinto-Coelho, 2000). O acúmulo de água em períodos chuvosos forma lagoas temporárias em que muitas espécies se reproduzem. Assim, as estratégias reprodutivas estão relacionadas a fatores climáticos (Wells, 1977). Segundo Wells (1977) existem dois padrões básicos de comportamento reprodutivo dos anuros, o prolongado exibindo mais de um mês de período de reprodução e a reprodução explosiva, com temporadas reprodutivas curtas. O Brasil possui uma grande diversidade de anuros, com o registro de 913 espécies (SBH, 2012). No Estado do Piauí os estudos sobre a anurofauna são escassos, sendo o mais recente de ROBERTO, RIBEIRO & LOEBMANN (2013) que verificara 54 espécies de anuros em 18 municípios, no entanto, uma intensificação nos estudos é necessária, uma vez que ainda são poucos os conhecimentos sobre anurocenose do Estado.

OBJETIVOS

O objetivo do trabalho é calcular a diversidade e classificar o tipo de reprodução considerando os padrões de comportamento em um ciclo reprodutivo, em poças temporárias da cidade de Floriano - Piauí.

MATERIAL E MÉTODOS

O ciclo reprodutivo acontece no período chuvoso da região de Floriano, analisado entre setembro de 2011 a fevereiro de 2013, com pluviosidade média de 2,73 mm, 60% de umidade relativa e média de temperatura máxima 29,52° C. As análises foram feitas em quatro unidades amostrais, onde as coletas foram realizadas por procura ativa. A unidade, lagoa A, fica situada em mata de cocais (6° 54' 34,1"S; 43° 9' 31,7"W); a segunda unidade lagoa B com características de área de cerrado com arbustos e vegetação rasteira (6° 45' 42,5"S; 43° 04' 32,7"W); o terceiro local visitado, lagoa C, localizada na Universidade Federal do Piauí (UFPI) (6° 47' 28,9" S; 43° 2' 50,3" W), e quarta (D) unidade amostral situada na Fazenda Experimental da UFPI (6° 45' 48" S; 43° 3' 34" W). Para

mensurar o índice de diversidade entre as comunidades foi utilizada a função de Shannon-Wiener.

RESULTADOS

Entre as comunidades analisadas, duas obtiveram número equivalente de espécies, enquanto as demais apresentaram quantidades de espécies diferentes, em que A=10 indivíduos (*Dendropsophus rubicundulus*, *Dendropsophus soaresi*, *Dermathonotus muelleri*, *Leptodactylus fuscus*, *Leptodactylus grupo latrans*, *Physalaemus albifrons*, *Physalaemus cuvieri*, *Physalaemus sp.*, *Pseudopaludicola sp.*, *Scinax ruber.*); B=10 (*Dendropsophus nanus*, *Dendropsophus rubicundulus*, *Hypsiboas raniceps*, *Leptodactylus troglodytes*, *Phyllomedusa nordestina*, *Physalaemus albifrons*, *Physalaemus cuvieri*, *Pseudopaludicola sp.*, *Scinax ruber*, *Scinax x-signatus.*), C=19 (*Dendropsophus nanus*, *Dendropsophus soaresi*, *Dermathonotus muelleri*, *Elachistocleis piauienses*, *Hypsiboas raniceps*, *Leptodactylus fuscus*, *Leptodactylus grupo latrans*, *Leptodactylus troglodytes*, *Leptodactylus vastus*, *Phyllomedusa nordestina*, *Physalaemus albifrons*, *Physalaemus cuvieri*, *Pleurodema diplolister*, *Pseudopaludicola sp.*, *Rhinella granulosa*, *Rhinella mirandaribeiroi*, *Rhinella schneideri*, *Scinax ruber*, *Scinax x-signatus*) e D = 12 (*Leptodactylus fuscus*, *Scinax x-signatus*, *Corythomantis greeningi*, *Dendropsophus nanus*, *Dendropsophus rubicundulus*, *Dermathonotus muelleri*, *Eupemphix nattereri*, *Hypsiboas raniceps*, *Phyllomedusa nordestina*, *Physalaemus albifrons*, *Pleurodema diplolister*, *Proceratophrys cristiceps*). Sendo possível observar que a lagoa C é mais diversa em relação às demais lagoas. O H' variou entre 0,13874 a 0,15976, em que o índice geral obteve 0,58509.

DISCUSSÃO

A partir dos padrões de atividade reprodutiva de Wells (1977), considerou as espécies relacionadas como sendo de padrão reprodutivo prolongado: *Dendropsophus nanus*, *Dendropsophus rubicundulus*, *Pseudopaludicola sp.*, *Scinax ruber*, *Scinax x-signatus*. Enquanto alguns anuros apresentaram reprodução explosiva (*Leptodactylus gr latrans*, *Physalaemus albifrons* e *Dermathonotus muelleri*), ocorrendo em dias com elevadas taxas de pluviosidade.

CONCLUSÃO

Ao considerarmos o período chuvoso de quatro meses com valores de diversidade superiores a 0,05 fica evidenciado a necessidade de intensificar estudos nesta área ecotonal do Piauí com elevado desconhecimento sobre as espécies que coabitam este ambiente, ao tempo, que neste estudo foi possível aferir que o comportamento reprodutivo da anurocenose apresenta comportamento reprodutivo prolongado, ainda que restrito a quatro meses anuais (novembro, dezembro, janeiro e fevereiro).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PINTO-COELHO, R. M. 2000. Fundamentos de ecologia. Artmed. Porto Alegre.

WELLS, K.D. 1977. The social behaviour of anuran amphibians. *Animal Behaviour*, 25:666-693.

ROBERTO, I.J., RIBEIRO, S.C. & LOEBMANN, D. 2013. Amphibians of the state of Piauí, Northeastern Brazil: a preliminary assessment. *Biota Neotrop.* 13(1).

SBH (Sociedade Brasileira de Herpetologia). 2013. Lista de espécies de anfíbios do Brasil. Disponível em: <http://sbherpetologia.org.br/checklist/checklist_brasil.asp>. Acesso em: 25.04.2013.